



Máquinas chinesas chegam à UnB e Centro Brasil-China para Agricultura Familiar é inaugurado

Por Mauro Ramos, editado pela RAÍZES.

11/12/2024

Após a [visita de Estado do presidente chinês Xi Jinping ao Brasil](#), nos dias 26 e 27 de novembro de 2024, o “Fórum Brasil-China: Marcos para uma Nova Fase de Cooperação para o Desenvolvimento Compartilhado” foi realizado com sucesso na Universidade de Brasília (UnB). O evento foi organizado pela Universidade de Brasília (UnB), co-organizado pela Associação Internacional para Cooperação Popular (Baobab-IAPC) e pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e patrocinado pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

No dia 27 de novembro, o Ministro da Educação da China, Huai Jinpeng, esteve na UnB para testemunhar a assinatura do Memorando de Cooperação entre a Universidade da China (CAU) e a Universidade de Brasília (UnB) e lançar a



Residência de Ciência e Tecnologia Brasil-China para Mecanização da Agricultura Familiar, em Brasília.

No âmbito da cooperação entre as duas universidades, [27 máquinas e 59 equipamentos](#) de gerenciamento de big data agrícola da China chegarão à Fazenda Água Limpa da UnB. As duas universidades implantaram um Sistema de Big Data da Agricultura Familiar Brasil-China com o apoio da SINOMACH Digital.



A Residência aumentará o intercâmbio de estudantes entre os dois países, com estudantes chineses de pós-graduação participando de programas práticos na Fazenda Água Limpa e em diferentes assentamentos. Os estudantes chineses também viajarão para Apodi para participar da Unidade de Demonstração de Maquinário Agrícola para Agricultura Familiar Brasil-China.

“Esperamos que, sob a orientação dos dois chefes de Estado, Lula e Xi Jinping, a educação na China e no Brasil se torne pioneira, modelo e líder no desenvolvimento de ambos os países e crie um novo capítulo ‘através de montanhas e mares’”, disse o ministro, usando uma metáfora chinesa para descrever lugares distantes.

Durante a reunião, o Ministro da Educação da China elogiou o MST por sua contribuição para o desenvolvimento de parcerias entre o Brasil e a China na agricultura familiar. “O que vocês têm feito é uma grande contribuição para essa parceria”, disse Huai Jinpeng. Ao que [João Pedro Stedile](#), da liderança nacional do



movimento, respondeu: “Eu sou um entre centenas. Aprendemos com Mao que se não for feito coletivamente, não terá sucesso”.



Da esquerda para a direita: vice-reitor da UnB, Márcio Muniz; reitora da UnB, Rozana Naves; ministro da Educação chinês, Huai Jinping; e embaixador chinês no Brasil, Zhu Qinqiao. Foto: Mauro Ramos.



Ministro da Educação da China cumprimenta dirigente nacional do MST, João Pedro Stédile, na Universidade de Brasília. Foto: Mauro Ramos.



O Centro Brasil-China de Agricultura Familiar foi criado pela UnB para concretizar o trabalho da Residência. Esse centro servirá para otimizar e adaptar as máquinas ao território brasileiro, “particularmente aos assentamentos onde serão utilizadas posteriormente, e favorecerá a mobilidade social e a produção de alimentos na Agricultura Familiar”, disse a recém-empossada reitora da UnB, Rozana Naves. “Os dados proporcionarão novas oportunidades de pesquisa para professores e alunos da universidade”, acrescentou.



Rozana Naves, Reitora da UnB, lança a Residência junto com Du Taisheng, vice-reitor do CAU.

O vice-reitor da Universidade Agrícola da China, Du Taisheng, acredita que a cooperação tem grande potencial e não se limita à área técnica da mecânica. “Também precisamos promover a participação de mais disciplinas e faculdades por meio de treinamento e intercâmbio de talentos, especialmente em sociologia e ciências humanas [...] O treinamento de talentos e a inovação científica e tecnológica têm como objetivo resolver os problemas científicos e tecnológicos da produção de pequenos produtores”, explicou Du. “A redução da pobreza aborda o problema da fome e ajuda na busca da prosperidade comum”, afirmou o vice-reitor.